

CURIOSOS PARA SABER MAIS?

Interessado neste projeto?
Saiba mais sobre o projeto no nosso site e redes sociais

Twitter: @EUHUBIN

Facebook: @EUHUBIN

www.hubin-project.eu



Financiado pelo Programa "Horizonte 2020" da União Europeia



HUB-IN

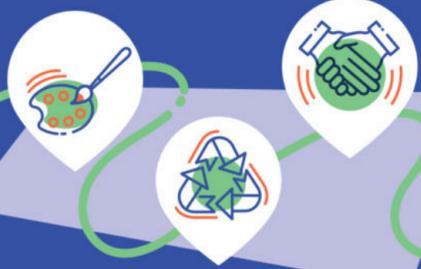
Preservando e transformando as áreas urbanas históricas europeias através da inovação e do empreendedorismo

QUEM SOMOS?

Somos o HUB-IN, um ambicioso consórcio de oito cidades europeias – Angoulême, Belfast, Brasov, Génova, Lisboa, Nicósia, Slovenska Bistrica e Utrecht – lado a lado com uma série de organizações internacionais, redes e universidades, que se uniram para criar um amplo ecossistema europeu de inovação e empreendedorismo.

Realizaremos atividades de co-criação e co-design em três áreas principais:

Indústrias culturais e criativas
Lugares resilientes & conectados às pessoas



Novos estilos de vida

"HUB-IN – "Hubs of Innovation and Entrepreneurship for the Transformation of Historic Urban Areas" (Pólos de Inovação e Empreendedorismo para a Transformação de Áreas Urbanas Históricas) – é um projeto financiado pelo Programa "Horizonte 2020" da União Europeia.

O QUE AMBICIONAMOS?

Com o HUB-IN pretendemos transformar e regenerar Áreas Urbanas Históricas (AUHs), preservando a sua singular identidade cultural e social, bem como o meio ambiente

Aspiramos a:

- Reverter tendências de abandono e negligência do património histórico
- Criar novas oportunidades sustentáveis para empresas tradicionais locais
- Desenvolver novas competências criativas e emprego

Procuramos a fálcsa de novas ideias e soluções que conjugam tradição com inovação. Para que isso aconteça vamos ativar as comunidades e fomentar o relacionamento entre os empresários locais. Atuaremos localmente, mas também partilharemos processos de inovação globalmente, entre AUHs em toda a Europa e mais além.

ONDE ATUAMOS?

Atuamos numa ampla rede de Áreas Urbanas Históricas em toda a Europa, com características diferentes:

Toda ou parte da cidade histórica ou centros de cidades:

- Uma variedade de usos que suportam as necessidades sociais, económicas e culturais mais amplas da cidade, cidade e / ou região.
- Várias gerações de edifícios e monumentos de interesse arquitetónico e histórico que mantiveram em grande parte a sua autenticidade e integridade arquitetónica e cultural originais.



COMO VAMOS LÁ CHEGAR?

As oito cidades europeias piloto estão a trabalhar numa área histórica específica, que identificaram previamente, para a transformar num "Pólo de Inovação e Empreendedorismo". Estão a co-desenvolver novos modelos de negócios e soluções inovadoras que irão unir sustentabilidade e património cultural. Os princípios da economia circular e de partilha estão no centro do nosso projeto e as cidades HUB-IN desenvolverão planos de ação para os seus AUHs com base nas necessidades e valores da comunidade local. Ao usar métodos participativos, ferramentas inovadoras, o desenvolvimento de modelos de financiamento alternativos, bem como programas de aceleração para start-ups, queremos garantir que as partes interessadas e os cidadãos têm a oportunidade de contribuir para a regeneração da sua Área Urbana Histórica.

Os centros de inovação e empreendedorismo desenvolvidos nas AUHs das cidades parceiras serão assim ampliados por uma rede global de AUHs nas cidades replicadoras.

Áreas históricas fora da cidade ou do centro da cidade:

- Áreas de uso único que refletem um uso específico do solo, por exemplo, edifícios industriais históricos onde os edifícios mantêm o seu valor patrimonial.
- Bairros ou distritos de uso misto localizados para além do centro principal, mas que em outros aspetos exibem muitas das mesmas características dos centros das cidades.



Áreas históricas que se focam em valores urbanos mais amplos, os quais definem a identidade e o caráter da cidade, cidade ou lugar:

- Áreas históricas dentro e fora dos centros das cidades descritas acima, mas onde as estratégias de conservação e regeneração do património são principalmente impulsionadas pelo valor.
- Áreas ou grandes locais onde os ativos físicos podem ter sido perdidos ao longo do tempo, mas, no entanto, incorporam valores centrais para a identidade histórica, cultural, social ou económica das cidades.

